

CINOMOSE E O PROCESSO DE DESMIELINIZAÇÃO

RODRIGUES, Caio Cezar Basilio

Discentes do Curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

ZAPPA, Vanessa

Docentes da Associação Cultural e Educacional da FAMED-Garça

RESUMO

No presente estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da cinomose, doença altamente contagiosa que acomete, principalmente, os cães jovens, causada por um paramixovírus do gênero *Morbilivírus*. Apresenta duas formas: subaguda, caracterizada por febre repentina e morte súbita e, aguda, quando os animais apresentam sinais de febre, prostração, inapetência, secreções nasal e ocular, vômitos e diarreia, podendo ocorrer após, sintomas neurológicos, como paralisia, convulsões e morte. A transmissão ocorre por contato direto, através de aerossóis ou alimentos e objetos contaminados. Além da presença de partículas virais, podem ser observados corpúsculos de inclusões intracitoplasmáticas e intranucleares. A doença pode ser evitada através de imunoprofilaxia adequada. O trabalho ainda objetiva abordar o processo de desmielinização que a cinomose induz.

Palavras-chave: cinomose, cão, desmielinização

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

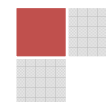
In the present study, of the bibliographical matrix concerning distemper, a highly contagious illness that effects mainly the young dogs caused by the paramixovirus of the Morbilivirus family. It is found in two forms: subacute, which is characterized by sudden fever and sudden death and acute characterized by signs of fever, prostration, inapetency nasal and ocular secretions, vomiting, diareah with a chance of neurological symptoms such as: paralysis, convulsions and death may occur. The transmission occurs fron direct contact through aerosols or contaminated foods and objects. Slong with identifiyning the presence of particles, one can observed bodies intra citoplasmatic and intra nuclear. The illness immunoprophy can be prevented through adequate. The objective of this work is still to approach the desmyelinization process the distemper induce.

Keywords: distemper, dog, desmyelinization.

1. INTRODUÇÃO

O vírus da cinomose pertence à família Paramixoviridae e ao gênero Morbilivírus descrito por Laidlaw e Duncan (1926). Os sintomas da cinomose podem ser encontrados também em diversas doenças infecciosas, dificultando assim seu diagnóstico (TIPOLD, 1995; APPEL & SUMMERS, 1999; JONES et al., 2000; CATROXO, 2003). A viremia ocorre do 3º ao 10º dia. (CATROXO, 2003).

A taxa de mortalidade varia entre 30 a 80% e os animais sobreviventes podem apresentar seqüelas permanentes do SNC ou complicações tardias, como



encefalites desmielinizantes (encefalite do cão velho) ou hiperqueratose das patas (CATROXO, 2003).

O vírus da cinomose em grande parte das vezes leva ao processo de desmielinização, que consiste na destruição da bainha de mielina que envolve todas as terminações nervosas. A cinomose é uma doença grave, mas pode ser evitada através da vacinação correta a partir de 45 dias de vida do filhote (CORRÊA, 1991).

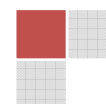
A infecção pelo vírus da cinomose e da Parainfluenza, pode ocorrer em associação, causando surtos de doença respiratória em cães (DAMIÁN et al., 2005). O vírus pode sobreviver muito tempo no ambiente frio, portanto, é considerada uma doença de inverno.

A infecção pelo vírus da cinomose pode também ocorrer através da exposição ao ar, porque o vírus é eliminado pelos animais infectados em todas as secreções e excreções do corpo, sendo assim, a disseminação do vírus ocorre onde os cães são mantidos em grupos, tornando o vírus instável no ambiente.

Durante a primeira semana antes do aparecimento dos sintomas, os vírus associados às células disseminam-se via sangüínea até a medula óssea, baço, timo e gânglios linfáticos, atingindo no 7º dia os epitélios do estômago e intestinos, vias respiratórias e urinárias, pele e SNC, propagando-se após, por todo o organismo (CORRÊA, 1991).

2. CONTEÚDO

A transmissão do CDV, ocorre principalmente por aerossol e gotículas que provém de secreções produzidas pelos corpos dos animais infectados. A principal fonte de transmissão ocorre por meio de secreções e excreções. A exposição aerógena leva a uma infecção dos macrófagos teciduais do trato respiratório superior se alastrando para os tecidos linfóides locais das tonsilas, dos linfonodos retrofaríngeos e dos linfonodos bronquiais. O resultado subsequente varia dependendo da resposta imune do hospedeiro e pode incluir recuperação, doença clínica multissistêmica severa ou localização no SNC e a resposta imune for rápida e efetiva, a infecção será subclínica com recuperação completa e eliminação do vírus sem enfermidade clínica (por volta do 14º dia pós-infecção. Se a resposta imune for



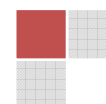
lenta ou parcial, evitar-se-ão os sinais multissistêmicos, mas a localização no SNC poderá resultar em encefalomielite crônica com retardo do início dos sinais neurológicos (Birchard & Sherding, 2003).

O vírus da cinomose apresenta um período pré-patente próximo há 20 dias, seguidos por picos de febre e normalidade. Existe apenas um sorotipo de CDV, mas há diferentes cepas, ocasionando diferentes sintomatologias como o acometimento do sistema respiratório, principal porta de entrada do vírus, debilitando o animal e destruindo a camada ciliar, o que favorece uma infecção bacteriana secundária, geralmente por *B. broquiséptica*. A principal ação do vírus no tecido nervoso é a desmielinização. Os sinais do SNC podem ocorrer simultaneamente com outros sinais multissistêmicos ou ficar retardados no início até um a três semanas após a recuperação. A desmielinização do sistema nervoso central (SNC) é consequência dos efeitos das ações do vírus da cinomose no tecido nervoso, os sintomas relatados dessa fase são: alterações comportamentais (isolamento, agressividade, medo), paralisia, paresia, contrações musculares involuntárias, incoordenação, ambulação circular, convulsões, quedas, rigidez muscular, hiperestesia, vocalização, cegueira aparente e ataxia (ZURBRIGGEN, et al., 1998 *Apud* MORO et al., 2003). Em alguns casos ocorre hiperkeratose dos coxins digitais “doença da almofada dura”. Porém, em alguns cães, principalmente os adultos, os sintomas de acometimento do SNC, podem aparecer como única manifestação da doença. A hipoplasia do esmalte dentário pode ocorrer em animais jovens. O curso da doença é variável. A morte ocorre na grande maioria dos casos. (CORRÊA, 1991; SOUZA, 1997; ETTINGER, 1997, JONES, 2000).

O diagnóstico da cinomose é baseado na história, nos sintomas clínicos e exames complementares do animal (BRAUND, 1994).

3. CONCLUSÃO

A cinomose é uma doença grave que mais leva ao óbito quando acomete o SNC, ficando abaixo apenas dos percentuais de mortalidade provindos da raiva. A



melhor maneira de prevenção é a vacinação efetiva nos filhotes e reforços anuais nos cães adultos.

4. REFERÊNCIAS

BRAUND, K. G. **Clinical syndromes in veterinary neurology**. 2. ed. St. Louis: Mosby, 1994. 477p.

CATROXO, M. H. B. **Biológico**. v.65, n.1/2, p.1-2, jan./dez., São Paulo, 2003.

CORRÊA, W. M & CORRÊA, C.N.M. Cinomose. **Enfermidades dos animais domésticos**. Invarella. São Paulo, 1991.

DAMIÁN, M. et al. Immunohistochemical detection of antigens of distemper, adenovirus and parainfluenza viruses in domestic dogs with pneumonia. **Journal of Comparative Pathology**, v.10, p.1-5, 2005.

ETTINGER S. J. e FELDMAN E. C. Moléstias do cérebro. In: Fenner W. R. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. Ed. 4^a. São Paulo - SP: Editora Manole, 1997.

SOUZA, V. T. F. **Comunicação pessoal**. 1997.

TIPOLD, A. Diagnosis of inflammatory and infectious diseases of the central nervous system in dogs: a retrospective study. **Journal of Veterinary Internal Medicine**. v.9, p.304-314, 1995.

